



Ata da 13ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao 1º Período da 2ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura, realizada no dia 26 de abril de 2022.

Aos vinte e seis dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, **sob a Presidência do Vereador Brás Zagotto**, realizou-se, com início às quatorze horas e vinte minutos, a Décima Terceira Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–Espírito Santo, referente ao Primeiro Período da Segunda Sessão Legislativa da Nona Legislatura. / Conforme o registro de chamada, foram constatadas as ausências dos Vereadores Evandro Miranda e Sebastião Ary Corrêa. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Informa que o Vereador Ary passou mal e foi hospitalizado e que o colega Vandinho fez uma cirurgia e precisa ficar de repouso. / Na abertura dos trabalhos, o Edil Leonardo Cleiton Camargo fez a leitura da passagem bíblica. / A seguir, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Projeto de Lei:** 47/2022 – Poder Executivo. **Indicações:** 1759, 1760, 1761, 1762, 1763 e 1764/2022 – Adriano Pereira Verediano; 1724, 1725, 1771, 1807, 1808, 1809, 1810, 1811, 1812, 1813 e 1814/2022 – Alexandre Andreza Macedo; 1770, 1772, 1773 e 1774/2022 – Alexandre Valdo Maitan; 1726, 1727, 1728, 1729, 1765, 1766 e 1767/2022 – Arildo Tomaz Bucker; 1800, 1801, 1802 e 1803/2022 – Brás Zagotto; 1736, 1737 e 1738/2022 – Diogo Pereira Lube; 1743, 1744, 1745, 1746, 1747, 1748, 1749, 1750, 1755, 1756, 1757, 1758, 1795, 1796 e 1816/2022 – Evandro Miranda; 1781, 1782, 1783, 1784, 1785, 1786 e 1787/2022 – Leonardo Cleiton Camargo; 1789, 1790 e 1791/2022 – Leonardo Pinheiro Dutra; 1788 e 1794/2022 – Marcelo Fávero de Oliveira; 1734, 1735, 1739, 1740, 1741, 1742, 1768, 1769, 1777, 1797, 1798 e 1799/2022 – Osmar Francisco; 1751, 1752, 1753, 1754, 1775, 1776, 1792 e 1793/2022 – Rodrigo Sandi; 1730, 1731, 1732, 1733, 1804, 1805, 1806 e 1815/2022 – Sandro Dellabella Ferreira; 1778, 1779 e 1780/2022 – Sebastião Ary Corrêa. **Requerimentos:** *Pedidos de Informação:* 46 e 47/2022 – Diogo Pereira Lube; 45/2022 – Sandro Dellabella Ferreira; *Votos de Congratulação:* 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405 e 406/2022 – Osmar Francisco. **Projetos de Decreto Legislativo:** 130, 131 e 132/2022 – Adriano Pereira Verediano; 146/2022 – Alexandre Andreza Macedo; 129 e 147/2022 – Alexandre Valdo Maitan; 134/2022 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 118/2022 – Arildo Tomaz Bucker; 135, 142 e 148/2022 – Brás Zagotto; 138 e 139/2022 – Diogo Pereira Lube; 126 e 127/2022 – Ely Escarpini; 122, 125 e 128/2022 – Evandro Miranda; 115, 116 e 117/2022 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior; 143/2022 – Leonardo Cleiton Camargo; 111, 112 e 149/2022 – Leonardo Pinheiro Dutra; 110 e 114/2022 – Marcelo Fávero de Oliveira; 109/2022 – Osmar Francisco; 113, 133 e 141/2022 – Paulo Grola; 136, 137 e 140/2022 – Paulo Sérgio de Almeida; 123 e 124/2022 – Rodrigo Sandi; 119, 120 e 121/2022 – Sandro Dellabella Ferreira; 144 e 145/2022 – Sebastião Ary Corrêa. / Logo após, passou-se ao **Pequeno Expediente**, quando usaram a tribuna os seguintes Edis: / **Adriano Pereira Verediano:** — Diz que tem grande esperança de que a macrodrenagem do Bairro Nova Brasília seja feita, porque tal obra já está em fase de licitação. Parabeniza os moradores do Bairro Nova Brasília por terem se unido na luta por essa obra. Ressalta que o governador se conscientizou

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



e liberou a verba para a realização dessa obra com vistas a acabar com o sofrimento das pessoas daquela região, especialmente dos comerciantes, que perderam várias coisas por conta dos alagamentos. Frisa que não quer ser o pai da criança, mas acredita que aquela obra esteja encaminhada devido à provocação que fez na primeira reunião dos moradores do Bairro Nova Brasília com os vereadores. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Parabeniza o colega Gelinho pela luta em favor da macrodrenagem do Bairro Nova Brasília, inclusive destaca que outros vereadores que passaram pela Câmara também cobraram a realização dessa obra. Conta que, em uma reunião que aconteceu naquela comunidade, percebeu que a população não estava mais acreditando nos políticos. Lembra que os vereadores, acompanhados de dois moradores do Bairro Nova Brasília, foram conversar com o governador a respeito da citada obra. Menciona que o prefeito também cobrou do Governo do Estado essa macrodrenagem. Informa que a obra será iniciada na Avenida Beira Rio, passando pela Rua Pedro Dias, pela antiga estação ferroviária e pela Linha Vermelha, subindo pelo Bairro Basiléia. Acrescenta que a segunda fase dessa obra vai chegar à Igreja São Francisco de Assis. / **Adriano Pereira Verediano:** — Salienta que os moradores do Bairro Nova Brasília estão muito felizes com essa conquista. / **Rodrigo Sandi:** — Avisa que protocolou uma indicação, solicitando à Prefeitura que retome o Programa Transforma Cachoeiro, cujo objetivo é prestar às comunidades carentes alguns atendimentos de saúde e de bem-estar e ainda realizar serviços de limpeza e de pintura, além de pequenas obras, como ocorreu, na gestão anterior do Prefeito Victor Coelho, nos Bairros Village da Luz, Bela Vista e União. Lembra que, com a pandemia, esse projeto não pôde mais ser realizado em Cachoeiro; porém, quando da prestação de contas, o prefeito disse que já tinha em mente retomar tal programa. Registra que, em sua indicação, sugeriu as seguintes comunidades para serem atendidas por esse programa: Zumbi, Monte Belo, Basílio Pimenta, Campo Leopoldina, Recanto, Village da Luz, Km 90, Novo Parque e Nossa Senhora Aparecida. / Na sequência, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que usaram a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **Osmar Francisco:** — Conta que, no feriado, visitou alguns locais da sede e também do interior de São Mateus. Inclusive diz que o secretário de Interior de Cachoeiro deveria visitar as estradas daquele Município para ver como elas estão bem cuidadas. Acrescenta ainda que a referida cidade é limpa e não tem estacionamento rotativo. Registra que esteve em Soturno e em Gironda e que uma comerciante reclamou que o cemitério da região estava malcuidado e cheio de valetas. Ressalta que esse problema no cemitério sempre existiu e, portanto, não é culpa dos Vereadores Léo e Paulo Grola. Frisa que, como vereador de Cachoeiro, é o porta-voz de toda a população. / **Aparteando Paulo Grola:** — Informa que já estão programadas para o cemitério de Gironda a construção de um muro e a colocação de cento e oitenta manilhas lá, além da melhoria de uma rua próxima àquele local. Pergunta ao Vereador Chupeta se foi a Dona Amélia quem reclamou do cemitério. / **Osmar Francisco:** — Responde que foi a filha dela. / **Aparteando Paulo Grola:** — Deixa claro que aquela obra será iniciada em breve. / **Osmar Francisco:** — Menciona que, há cinco meses, vem lutando para que o ônibus do interior volte a parar no ponto da antiga Rádio Cachoeiro, pois as pessoas não podem levar suas compras nas costas até o terminal rodoviário. Relata que as vendas da Loja Pedal de Ouro caíram 70%, 80%, porque ninguém quer carregar uma bicicleta até àquele terminal do interior. Salienta que esteve na AGERSA para falar sobre esse assunto e foi informado de que deveria conversar com o Secretário Alex. Então, diz que pediu a seu assessor para marcar uma reunião com o citado secretário, mas, até ontem, ele não tinha conseguido isso. Informa que, hoje, o Secretário Alex marcou essa conversa para segunda-feira; assim, o povo terá que esperar por mais uma semana para que esse problema possa ser resolvido. Segue dizendo que o valor da taxa de esgoto cobrada pela BRK é um absurdo, pois, se a pessoa paga 200 reais de água, tem que pagar mais de 100 reais de esgoto. Então, ressalta que pediu a seu assessor para entrar em contato



com os presidentes de associações de moradores de Cachoeiro para que possam lutar contra essa taxa de esgoto, visto que o povo não tem condições de pagar isso. Comenta que só na terra do Rei Robertos Carlos, na capital secreta do mundo, são cobrados estacionamento rotativo e taxa de esgoto absurda. Diz esperar que os colegas vereadores o apoiem nessa luta contra a taxa de esgoto.

/ **Diogo Pereira Lube:** — Declara o seu apoio à luta do Vereador Chupeta contra a cobrança dessa taxa em Cachoeiro. Registra que fez algumas pesquisas e percebeu que essa luta não será fácil, visto que o STJ não torna ilegal a cobrança de taxas; portanto, o que as Prefeituras fazem está dentro da legalidade, apesar de o valor cobrado referente ao esgoto ser imoral. Convida os vereadores a também lutarem contra essa taxa.

/ **Aparteando Osmar Francisco:** — Diz que estaria certo se essa taxa tivesse um valor fixo de, por exemplo, 50 reais, mas não acha correto que, se o consumo de água aumentar, o cidadão também pague mais caro pela taxa de esgoto.

/ **Diogo Pereira Lube:** — Concorda com o Vereador Chupeta. Informa que, a partir de amanhã, às 9:00 horas, a Escola do Legislativo e a Câmara Municipal vão promover o curso “Desenvolvendo o seu Futuro”, em parceria com o CEBRAC. Explica que esse curso visa ensinar às pessoas a fazerem currículos e a se portarem em entrevistas de emprego e ao utilizarem as redes sociais, além de dinâmicas para marketing pessoal, empregabilidade, definição de negócios, pesquisa de mercado, identidade visual e construção do produto. Acrescenta que também serão realizadas oficinas, o que considera interessante para quem está buscando entender o mercado de trabalho. Salaria que esse curso será para os assessores e também para a comunidade cachoeirense. Agradece à equipe da Escola do Legislativo pelo empenho e ao CEBRAC, pela parceria. Registra que foi protocolado na Câmara o Projeto de Lei 47/2022, que trata da extinção de algumas escolas. Frisa que esse projeto não deve ser colocado em votação hoje, inclusive, se algum vereador for solicitar a inclusão dele na pauta, já pede vista à matéria antecipadamente, pois, como professor e relator da Comissão de Educação, quer discuti-lo. Informa que existe o chamado Plano pela Educação, que estabelece que o Governo do Estado deve dividir as responsabilidades com o Município no que tange a um tipo de ensino. Destaca que, de acordo com a Constituição Federal de 1988, cabe aos Municípios a educação infantil e o ensino fundamental I e II, sendo de responsabilidade dos Estados o ensino médio. Entretanto, conta que, desde 2012, o Estado do Espírito Santo divide a responsabilidade com os Municípios no que se refere ao ensino fundamental II e a algumas escolas do ensino fundamental I. Esclarece que a ideia do Plano pela Educação é a rede capixaba de ensino, e não a rede municipal ou estadual. Ressalta que, no próximo ano, será discutido se esse pacto vai ser renovado ou não; caso não seja, o ensino fundamental II ficará novamente sob a responsabilidade integral do Município. Pergunta se haverá vaga no Município para todas as crianças alocadas nas escolas estaduais. Indaga se vai haver escola para todos os professores e profissionais de educação excedentes que hoje estão alocados nos colégios estaduais. Menciona que muitas das escolas que constam do Projeto de Lei 47/2022 estão desativadas há bastante tempo; porém, questiona se, no próximo ano, com o novo pacto, o Município não precisará delas. Pergunta como ficam os distritos, já que a lista de escolas distritais é grande. Cita que as escolas de Destino, Fazenda Independência, Monte Verde, Santo Alfeu, São José do Cantagalo, Santa Terezinha, Alto Cantagalo, Alto Gruta, Baixo Gruta, Santa Fé, Córrego do Bebedouro, Fazenda Retiro, Coutinho e Valão de Areia estão fechadas há algum tempo. Deixa claro que, antes de ser decretado o fim dessas escolas, é preciso debater o assunto com a Secretaria de Educação, com o Conselho Municipal de Educação e com as comunidades. Enfatiza que não dá para votar de qualquer jeito um projeto como esse. Inclusive indaga qual será o destino desses prédios. Solicita ao Poder Executivo que aguarde um pouco até haver uma conversa entre os órgãos competentes e a sociedade para que a votação desse projeto seja feita com transparência e calma. Lembra que os professores estão discutindo o piso salarial e a questão do FUNDEB, sendo que, se a rede municipal tiver mais alunos, o Município terá um



aporte financeiro maior do Governo Federal. Indaga se vale a pena pensar de forma imediatista nesse projeto, que pode ser avaliado em um prazo maior. Deixa claro que esse é um questionamento técnico, e não politiqueiro. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Comunica que, hoje, houve uma reunião no gabinete do prefeito com dois representantes da Secretaria de Educação e a assessoria do Vereador Diogo. Lembra que, em 2012, no primeiro mandato de Casteglione, foram fechadas oito escolas em Cachoeiro, o que foi considerado uma aberração, chegando a vinte e três colégios desativados. Menciona que o Estado assumiu o ensino do sexto ao nono ano. Pergunta se existe alguma legislação prevendo que o Município assumira essa parte novamente. / **Diogo Pereira Lube:** — Explica que a portaria do pacto tem um prazo, o qual se encerrará no próximo ano. Salienta que o atual governador tem um projeto, mas, como este é um ano eleitoral, talvez, outra pessoa seja eleita para o Governo do Estado; assim, acha mais prudente esperar passar a eleição para se tomar um posicionamento a respeito das escolas. Repete que a Constituição é bem clara quando diz que é de responsabilidade dos Municípios o ensino infantil e o ensino fundamental I e II. Ressalta que, no Estado do Espírito Santo, foi feita uma exceção por conta do Plano pela Educação, o que não é regido por nenhuma lei federal; então, se o plano não for feito, a responsabilidade pelo ensino infantil e fundamental I e II volta a ser do Município, conforme prevê a Constituição. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Diz que o Vereador Diogo, por ser da área de educação, tem conhecimento específico do assunto. / **Diogo Pereira Lube:** — Parabeniza o presidente pela força e pela condução da Câmara. / **Paulo Grola:** — Comenta que, em Soturno, foi construída uma escola nova com capacidade para cerca de quatrocentos alunos; por isso, a de Salgadinho foi desativada. Conta que querem demolir a escola de Salgadinho para dar lugar ao CRAS, mas não concorda com isso. Agradece ao Secretário Romário pela limpeza que foi feita em Bebedouro para a colocação de concreto. Agradece também ao Secretário Vander pela limpeza em uma rua do Bairro Novo Parque. Avalia que o Nuno está trabalhando muito bem e acredita que as coisas vão melhorar em Cachoeiro. / **Alexandre Andreza Macedo (Tempo cedido pelos Vereadores Sandro Dellabella Ferreira e Paulo Sérgio de Almeida):** — Agradece ao Governo do Estado pelo que tem feito pelo Sul do Espírito Santo, em especial, por Cachoeiro de Itapemirim. Lembra que, no início do mandato, o colega Gelinho reuniu os vereadores para falar do sofrimento do povo do Bairro Nova Brasília quando chovia. Registra que os vereadores também foram a Vitória falar com o Governador Casagrande sobre a drenagem daquele bairro. Então, avisa que, agora, aquela comunidade vai receber a tão sonhada obra, que foi orçada em 56 milhões de reais e será feita com recursos do Estado. Destaca que o Governo Municipal também intermediou essa obra. Parabeniza o Vereador Gelinho pela luta. / **Aparteando Adriano Pereira Verediano:** — Diz que os vereadores entenderam o sofrimento dos moradores do Bairro Nova Brasília e se empenharam em busca daquela obra; portanto, o mérito é de todos. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Passa a palavra ao Romildo, que falará sobre o projeto social que coordena, inclusive o parabeniza pelo trabalho que faz com as crianças. / **Romildo Silva Rosa:** — Cumprimenta a todos e agradece ao Vereador Alexandre pela oportunidade de usar a tribuna. Diz que é o coordenador do Projeto Criança de Cristo, do Bairro Aquidaban. Fala sobre a importância dos projetos sociais de Cachoeiro, cujo Município tem setenta e oito bairros e dez distritos, e ressalta que os vereadores deveriam apoiar essas iniciativas. Pergunta por que as pessoas se sentem desanimadas de fazer projetos sociais e ele mesmo responde que é devido à falta de apoio, tanto do setor público quanto do privado. Afirma que existem os projetos sérios, que visam tirar as crianças das ruas. Frisa que o intuito desse projeto não é formar jogadores para ganharem dinheiro, e sim tornar as crianças bons pais e mães de família e cidadãos de bem; por isso, o Projeto Criança de Cristo acompanha o comportamento e as notas das crianças nas escolas, exige obediência em casa e ainda cuida da saúde e da parte física delas. / **Aparteando Arildo Tomaz Bucker:** — Pergunta ao Romildo se



seu trabalho é voluntário. / **Romildo Silva Rosa:** — Responde que sim. / **Aparteando Arildo Tomaz Bucker:** — Indaga qual é o projeto dele. / **Romildo Silva Rosa:** — Informa que é o Projeto Criança de Cristo, do Bairro Aquidaban. Frisa que é preciso cuidar das crianças de hoje para que não seja necessário punir os adultos de amanhã. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Pergunta ao Romildo com que recursos ele trabalha nesse projeto social. Comenta que para um projeto ser declarado de utilidade pública é preciso ser aprovado na Câmara, havendo ainda uma série de outros trâmites. Diz que, depois, o projeto terá que passar pela Secretaria de Fazenda e poderá ficar travado. Menciona que a Secretaria de Esporte deveria abraçar o projeto do Romildo e fazer uma parceria, por exemplo, com o Estrela do Norte, para que as crianças pudessem atuar naquele clube depois dos quinze anos de idade. Ressalta que Cachoeiro tem setenta e oito bairros e dez distritos, mas não há no Município vinte projetos sociais nem muitas pessoas com a coragem e a disponibilidade do Romildo, do Ivan e do Robertinho. Parabeniza o Romildo pelo trabalho. / **Romildo Silva Rosa:** — Agradece ao Vereador Alexandre pelas palavras. Destaca que o Robertinho e o Ivan também estão lutando para que Cachoeiro tenha mais um projeto social que dê oportunidade de as crianças se tornarem jogadores e pessoas de família. Conta que o antigo coordenador do projeto do Bairro Aquidaban estava prestes a abandoná-lo; então, diz que ele e o Adriano, presidente da associação do bairro, assumiram o projeto, o qual, hoje, atende a oitenta crianças, de quatro a treze anos de idade. Ressalta que essas crianças ficam no projeto por cerca de duas horas, período em que estão aprendendo coisas boas, e não ilícitas. Parabeniza a todos os coordenadores de projetos sociais pela disponibilidade em ajudar a tirar crianças das ruas. Frisa que, se cada um fizer a sua parte, tanto do setor público quanto do privado, tudo melhorará. Pede aos órgãos públicos que se abram para conversar com os coordenadores de projetos sociais. Registra que, desde o início da atual gestão, vem tentando marcar uma agenda com a secretária de Esporte para falar sobre a importância do Projeto Criança de Cristo e de outros, mas, até hoje, não conseguiu. Salaria que tal secretária está fazendo um excelente trabalho em Cachoeiro, sendo uma das melhores que já atuaram na área esportiva. Convida a todos para a VI Copa Aquidaban, que terá início no dia 11/05, no ginásio daquele bairro. Relata que o Projeto Criança Feliz, Brinquedo Sim, do Vereador Sandro Irmão, é um parceiro desde 2016, quando da primeira edição desse campeonato. Agradece aos vereadores pela oportunidade de falar sobre o Projeto Criança de Cristo. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Parabeniza o Romildo pela luta em favor do projeto social do Bairro Aquidaban. Também parabeniza o Adriano, o Robertinho e o Ivan, que trabalham com projetos sociais. Diz que o poder público deveria dar as mãos a todas as pessoas que estão à frente de projetos sociais. Registra que o responsável pela Secretaria de Esporte deveria marcar uma agenda com o Romildo, porque não é qualquer projeto que atende a oitenta crianças. Inclusive coloca-se à disposição para ajudá-lo junto à Prefeitura. / **Sandro Dellabella Ferreira:** — Diz que o seu gabinete tem feito um trabalho importante para ajudar a regularizar os projetos sociais de Cachoeiro, registrando aqueles que ainda não têm o documento, fazendo as atas das eleições e confeccionando estatutos, com vistas a organizar essas entidades. Comenta que, sem registro, não há como conseguir recursos junto ao poder público. Salaria que a maioria dos coordenadores que se dedica aos projetos sociais acaba tendo que tirar dinheiro do próprio bolso para tocar essas entidades. Também se coloca à disposição do Romildo e de outros coordenadores de projetos sociais, aos quais parabeniza pelo trabalho que fazem em Cachoeiro. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Conta que, hoje, foi ratificada pelo Presidente Estadual do Podemos, o Fabrício, o ingresso do Vereador Brás Zagotto ao partido, inclusive diz que o colega vai fortalecer ainda mais a sigla. Parabeniza a todos os que lutam em favor de projetos sociais que visam tirar as crianças das ruas. Registra que é preciso valorizar os líderes comunitários, que trabalham de maneira voluntária e com muito amor em busca de melhorias para o local onde residem. Comenta que, sem



desmerecer outros esportes, o futebol leva as famílias para os campos e as quadras. Relata que o Serjão é entusiasta, incentivador e apoiador do esporte amador em Cachoeiro e também em Vargem Alta. Ressalta que o ex-vereador Wallace Marvila também fez muito pela área esportiva na época em que esteve na Secretaria de Esporte, promovendo o futebol, as corridas e outras modalidades. Espera que ele possa fomentar novamente o esporte em Cachoeiro. Parabeniza a Secretária Lílian pelo excelente trabalho que fez na Secretaria de Esporte. Salienta que o apoio do Município ao projeto social do Bairro Aquidaban pode gerar muitas situações positivas para as crianças no que se refere à educação e à base familiar. Segue destacando que recebeu a ligação do gabinete do Senador Marcos do Val, do Podemos, para que seja marcada uma agenda em Vitória, quando, acompanhado dos colegas vereadores, falará sobre os projetos que estão prontos na Prefeitura, como o do posto de saúde do Bairro Nossa Senhora da Penha e de outras obras para as comunidades do IBC, do BNH de Baixo, do BNH de Cima e do Zumbi. Informa que o referido senador vai mandar emendas vultosas para os bairros de Cachoeiro e os Distritos de Soturno e Itaoca. Ressalta que ele e os Vereadores Paulo Grola e Léo foram a Vitória para falar com um representante do Governo do Estado sobre a obra do CRAS de Soturno, sendo que os resultados foram positivos, pois o dinheiro já está na conta da Prefeitura para a construção daquele centro. Pergunta ao Vereador Paulo Grola se há uma data prevista para o início dessa obra. / **Aparteando Paulo Grola:** — Responde que, segundo foi informado, a obra já vai começar, pois só falta o empreiteiro. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Diz-se feliz, porque Soturno terá um CRAS, inclusive lembra que o Presidente Brás também participou dessa vitória. Agradece ao Secretário Gilson Daniel, Presidente do Podemos, que ajudou nessa conquista. Comenta que o Governo Municipal já tinha o projeto desse CRAS; do contrário, não seria possível conseguir recursos de emendas. Comunica que irá à reunião agendada no gabinete do Senador Marcos do Val para saber quais emendas virão de imediato para Cachoeiro. / **Rodrigo Sandi:** — Lembra da luta do ex-vereador Wallace Marvila em relação à obra de macrodrenagem do Bairro Nova Brasília, pois ele é morador daquela região e também sofre na pele quando há enchentes lá. Parabeniza o Vereador Gelinho por ter se unido àquela comunidade em busca dessa obra. Registra que, de acordo com o livro “As Lições de Bogotá e Medellín”, Colômbia era um dos Países mais violentos do mundo, onde morriam milhares de pessoas por dia, mas, para acabar com a violência, um prefeito passou a ser obrigado a dar continuidade ao trabalho do outro, o que, muitas vezes, não acontece em Cachoeiro. Faz um comparativo, destacando que o colega Gelinho deu continuidade ao trabalho do ex-vereador Wallace Marvila, na luta incansável pela obra de drenagem do Bairro Nova Brasília, com vistas a acabar com os alagamentos naquela região. Diz que conversou hoje com o Secretário Delandi Macedo e acredita que essa obra será realizada. Parabeniza os dois colegas pela luta e também o Presidente Brás, que tem feito um trabalho magnífico à frente da Câmara Municipal. Conta que, hoje, um eleitor seu elogiou muito o trabalho que o Vereador Brás está fazendo como presidente do Legislativo Cachoeirense. Registra que, depois de sua conversa com o Secretário Delandi, pôde constatar que Cachoeiro realmente está virando um canteiro de obras. Inclusive menciona que, ontem, teve início a obra de pavimentação asfáltica do trevo do Bairro IBC, o que está causando transtorno para os motoristas. / **Aparteando Sandro Dellabella Ferreira:** — Lembra que, na semana passada, quando o prefeito esteve na Câmara, lhe perguntou sobre a continuidade das obras em várias ruas, num investimento de mais de 11 milhões de reais, e, graças a Deus, ontem, elas foram retomadas. / **Rodrigo Sandi:** — Pede aos motoristas que tenham um pouco mais de paciência no trânsito. Ressalta que ficou feliz com a conversa com o secretário, pois soube que, além das obras que já estão acontecendo em Cachoeiro, outras ainda virão. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Agradece ao vereador pelas palavras. Salienta que está como presidente da Câmara, mas sempre unido aos colegas e dialogando com todos. Portanto, frisa que não faz um

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



trabalho sozinho. Comenta que, às vezes, é mais difícil ser presidente da Câmara do que prefeito, já que esse manda sozinho no Poder Executivo, enquanto que no Legislativo há dezenove chefes eleitos pelo povo. Assim, enfatiza que é preciso trabalhar bem articulado para que as coisas possam fluir. / **Rodrigo Sandi:** — Diz que ficou muito feliz ao ouvir uma pessoa elogiar o trabalho do presidente da Casa. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Registra que participou, na quinta-feira, do 6º Presbiteriano Social, que aconteceu na Igreja Presbiteriana do Bairro IBC, quando teve a oportunidade de conhecer o Pastor Isaías Braga. Salienta que aquela foi uma grande ação social em prol das pessoas mais necessitadas. Ressalta que muitas pessoas manifestam sua fé através de palavras, mas ele prefere fazer isso mostrando obras. Frisa que palavras não mudam a vida de ninguém, enquanto obras sim. Parabeniza a Igreja Presbiteriana e a todos os envolvidos naquela grande obra social realizada no dia 21/04, onde centenas de pessoas foram beneficiadas com alimentação, cortes de cabelo e cuidados médicos. Conta que diversas Igrejas Presbiterianas se uniram no Bairro IBC para fazer aquela ação social. Lembra que toda ação social precisa de estruturas externas, como uma ligação elétrica provisória. Então, diz que o primeiro embaraço foi justamente com relação a essa provisória. Pede ao Executivo que reflita sobre o caminho que pode ser aberto para que as instituições devidamente legalizadas que promovem ações sociais consigam vencer as barreiras burocráticas, já que elas tiram das costas do Município um grande peso ao atenderem várias pessoas necessitadas. Salienta que, nessa provisória, era preciso arrumar um engenheiro para assinar a ART e ir à EDP, o que requeria gasto de dinheiro com esse profissional, além das taxas, sendo que, assim, a ação social fica praticamente inviável. Informa que só dentro da EDP eles ficaram durante duas horas e meia. Ressalta que, como vereador, não pode criar ônus para o Município, mas a Prefeitura pode abrir caminhos legais para flexibilizar as coisas para essas instituições, fornecendo, por exemplo, a ART para que a EDP possa fazer, quando necessário, uma instalação provisória. Reflete que as instituições que criam projetos sociais precisam receber uma contrapartida do Poder Executivo, visto que, através dessas ações, elas alcançam várias pessoas. Apela ao prefeito que flexibilize esse caminho, o qual já existiu em Cachoeiro, mas, agora, a burocracia está dificultando isso. Analisa que, se a instituição é legal, tem CNPJ e está com a documentação em dia, ela precisa ter uma contrapartida nesse tipo de projeto, até para motivar que mais ações possam ser feitas no Município. / **Aparteando Sandro Dellabella Ferreira:** — Informa que a secretaria sempre se disponibilizou a mandar alguém da elétrica nesses eventos, embora não saiba se isso ainda continue acontecendo. Inclusive diz que em vários projetos sociais o setor de elétrica se colocou à disposição. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Comenta que, agora, essa porta foi fechada, ficando um processo bem burocrático e desgastante. Frisa que o Município precisa ser um facilitador diante das necessidades estruturais para a realização desse tipo de trabalho social. / **Aparteando Ely Escarpini (Presidente em exercício):** — Salienta que, geralmente, essas ações são programadas, e não feitas de um dia para outro. Assim, sugere que seja feito um documento para que, quando da realização desse tipo de evento, as pessoas possam ser direcionadas a uma secretaria, a qual poderá disponibilizar um engenheiro ou uma equipe para ajudar. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Agradece ao vereador pela contribuição. Diz que essas são coisas simples que podem ajudar muito, já que é feito um trabalho valoroso, o qual precisa ser aplaudido por todos. / Prosseguindo, passou-se ao **Horário das Lideranças.** / **Arildo Tomaz Bucker (PDT):** — Informa que o candidato do seu partido, o Coronel Quintino, também apoia a causa dos professores. Registra que, por telefone, disse ao Vereador Ary que participaria da audiência pública, mas que não comungava com certos movimentos que viram politicagem. Menciona que, nesse período de um ano e quatro meses de mandato, o que mais viu na Câmara foi politicagem. Comenta que participou da audiência pública, a qual achou boa no início, mas, depois, tomou um rumo totalmente diferente e fugiu do foco. Ressalta que, às vezes, é grosso, pois só tem



até a sexta série. Conta que a reunião que aconteceu hoje foi para tratar do projeto de lei referente às escolas, mas começaram a falar de outras coisas e não chegaram a lugar algum. Então, frisa que se sentiu desgastado, pois saiu de Itaoca para participar da reunião. Deixa claro que podem chamá-lo para qualquer reunião, desde que não fujam do foco. Lembra que o Vereador Ary passou um vídeo maravilhoso mostrando o Majeski e a Soraya Manato. Pergunta qual dos colegas já conversou com a Soraya Manato. Avalia que é muito fácil mostrar vídeo e dizer que é a favor de A ou de B. Indaga por que a Soraya não participou da audiência pública. Enfatiza que é preciso buscar solução, pois todos os vereadores estão ao lado dos professores. Menciona que, se não tiverem foco, vão ficar discutindo, mas não vão chegar a lugar algum. Destaca que iria pedir aos vereadores que fossem colocados no vídeo também a Iriny Lopes, o Coronel Quintino e outros políticos, mas isso causaria um desgaste para a Câmara. Pede aos colegas que parem de fazer politicagem e dizer mentiras. / **Diogo Pereira Lube (PP):** — Diz ao Vereador Arildo Boleba que escolaridade não tem nada a ver com inteligência. Registra que o colega é um grande líder e tem inteligência e capacidade para se posicionar em relação a diversas situações. / **Osmar Francisco (Republicanos e também usou o tempo cedido pelo líder do União Brasil):** — Lembra que cobrou do Secretário Delandi que apresentasse o projeto da obra do Bairro Nova Brasília, visto que ninguém falava mais sobre isso, mesmo havendo o comentário de que a verba já tinha chegado a Cachoeiro. Avisa que, agora, parece que chegou outra verba; então, espera que essa obra seja feita. Pede permissão ao presidente para que o Ivan use a tribuna para falar sobre o Itapemirim Futebol Capixaba. Inclusive informa que está na Casa o Projeto de Lei 27/2022, que visa declarar o IFC como de utilidade pública. Também solicita ao presidente que inclua esse projeto na pauta do dia. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Acata o pedido do vereador. / **Ivan Francisco Costa:** — Cumprimenta a todos e diz que já trilhou o caminho do futebol em alguns grandes clubes, como o Cruzeiro e o XV de Piracicaba. Ressalta que futebol não é só bola e campo, mas também a família. Pergunta qual é a atenção que a família dá aos filhos, já que, infelizmente, não há mais diálogo entre as pessoas. Comenta que o celular, mesmo sendo de grande utilidade, está destruindo as famílias. Registra que o Projeto IFC – Itapemirim Futebol Capixaba – está dando oportunidade a garotos promissores; porém, lembra que esse projeto precisa de estrutura, e essa sustentação começa justamente na família. Menciona que o poder público pode fazer muito mais para que as famílias tenham um lugar prazeroso, onde haja psicólogo ou alguém que as ajude a interagir e a viver em união. Frisa que não adianta o projeto ter campo e bola, mas não conseguir se sustentar nem atrair os jovens. Conta que o esporte é uma ferramenta ampla, mas tem que saber usá-la. Deixa claro que o Projeto IFC é sério e precisa de um espaço onde possam implantar uma forma de a família também estar com o jovem. Informa que, aos domingos, há seiscentas, setecentas famílias nos campos de futebol de Cachoeiro, como no do Itabirense, no do Grêmio e nos dos Bairros Aeroporto e São Geraldo. Pergunta qual a estrutura esses campos têm para a disputa de um campeonato. Salaria que esses campos não têm lanchonete, vestiário decente nem nada, sendo que muitos desses lugares são públicos. Diz que o Projeto IFC tem uma ideia e quer trabalhar com a família. Agradece aos vereadores pela oportunidade e lhes pede que abracem essa causa, pois o citado projeto é para Cachoeiro de Itapemirim, cuja cidade tem mais de duzentos mil habitantes. / **Osmar Francisco:** — Analisa que o prefeito deveria indicar para ocupar a Secretaria de Esporte uma pessoa que entenda de futebol. Avisa que não adianta colocar grego para cuidar de esporte, é preciso indicar uma pessoa que entenda as necessidades do povo. Enfatiza que vai levantar essa bandeira com o Projeto IFC. / **Brás Zagotto (Tempo cedido pelo líder do Podemos):** — Lembra que disputou a última eleição pelo PV, inclusive agradece ao partido pelo apoio. Agradece também aos companheiros Ely, Wilson Dille, Edison Fassarella, Romário, Valdir Fraga, Ratinho, Higner Mansur, Josias do IBC, Alexandre Bastos e a todos os membros do partido. Deixa claro que foi



bem acolhido no PV, mas pensava em uma pré-candidatura a deputado federal e sabia que o partido já tinha feito a opção dele. Então, diz que, numa conversa amigável com o Fabrício, que é o presidente estadual do partido, e junto ao Governo do Estado e ao Romário, que é o presidente municipal, optou por sair do PV e disputar a eleição pelo Podemos. Agradece ao PV pelo trabalho importante que sempre faz em Cachoeiro. Informa que está saindo do PV, mas não cuspirá no prato que comeu, pois foi muito bem tratado no partido. Diz ter certeza absoluta de que o PV ainda tem muito a contribuir com o Município de Cachoeiro de Itapemirim. Continuando o seu discurso, registra que solicitou uma operação tapa-buracos para várias ruas de Cachoeiro e hoje viu que o Vereador Chupeta também fez o mesmo pedido para a Rua Ozires de Almeida Freitas, no Bairro Vila Rica. Diante disso, menciona que já fez essa solicitação várias vezes, inclusive até pelo WhatsApp do articular político do prefeito. Acrescenta que pediu o serviço para essa rua e também para a Pedro Feitosa e Galgano Moreira de Souza, todas no Bairro Vila Rica. Destaca que ele e o Vereador Gelinho também solicitaram esse serviço para uma rua do Bairro Independência. / **Aparteando Adriano Pereira Verediano:** — Avisa que, no sábado, os moradores vão fechar aquela rua em protesto e que estará junto deles também. / **Brás Zagotto:** — Pede ao Nuno que interceda junto à Prefeitura para que seja feito o serviço naquela rua do Bairro Independência, que é pequena, assim como também na de trás do Posto Cachoeiro, no Bairro Novo Parque. Registra que os vereadores não podem “apanhar” por causa de um serviço pequeno e fácil de ser feito. Comenta que, para alguns que perderam a eleição ou por serem contra o prefeito, quanto pior melhor para que possam usar as redes sociais para “bater” e denegrir a imagem dos políticos. / **Aparteando Sandro Dellabella Ferreira:** — Confirma que o pessoal da região do Alto Independência está cobrando o serviço. Então, pede ao governo que olhe aquela comunidade com carinho e resolva a situação. Informa que vários bairros e distritos estão precisando dessa atenção. / **Brás Zagotto:** — Lembra que o Vereador Sandro teve um problema com o hortão do Bairro Village da Luz, mas, em parceria com a Igreja Batista, fez uma horta comunitária no Alto Independência. Pergunta ao vereador quantas mudas foram plantadas no hortão do Alto Independência. / **Aparteando Sandro Dellabella Ferreira:** — Responde que nove mil e quinhentas. Registra que essa é uma parceria do Projeto Criança Feliz, Brinquedo Sim com a Igreja Batista. / **Brás Zagotto:** — Parabeniza o vereador por esse projeto. Conta que, no domingo, esteve em Monte Alegre para assistir ao campeonato regional de amadores, onde viu cerca de quinhentas pessoas ao redor do campo. Menciona que os moradores de Monte Alegre reclamaram com ele e com o Vereador Léo Camargo que a energia lá acaba quase todos os dias. Registra que já havia sido feita uma reclamação e que o Vereador Léo acompanhou o Márcio, da EDP, até lá, onde foi feito um pequeno acerto. Comenta que, no domingo, ficou com pena do rapaz do bar próximo ao campo, pois a bebida que ele venderia estava quente por falta de energia. Então, avisa que vai cobrar do pessoal da EDP que resolva o problema de Monte Alegre. / **Aparteando Arildo Tomaz Buckner:** — Diz que tem uma briga com a EDP, porque onde mora o aparelho de ar condicionado não pode ser ligado; do contrário, cai a energia. Inclusive lembra que há dez anos está nessa luta com a empresa. Ressalta que sempre cobra providências à EDP, mas não tem resposta. / **Brás Zagotto:** — Comenta que está começando a perceber que o trabalho da EDP não é bem-feito no Município de Cachoeiro de Itapemirim. Salienta que os vereadores podem chamar o pessoal dessa empresa para que compareça à Câmara e fale sobre isso, já que a população paga caro pela energia. Lembra que, outro dia, ele e o Vereador Allan estavam em uma reunião da Associação de Moradores de Bebedouro, sendo que, às 20:00 horas, acabou a energia. Portanto, frisa que os vereadores devem fazer pedidos de informação à EDP para avaliarem como essa empresa está trabalhando em Cachoeiro. Avisa que vai fazer um documento cobrando da citada empresa que resolva esses problemas, o qual os colegas poderão assinar para fortalecer o pedido. / Dando



continuidade, teve início a **Ordem do Dia**. / **Brás Zagotto (Presidente)**: — Registra que faleceu hoje o líder comunitário do Bairro Alto Independência, conhecido como Ademir Mãozinha, pessoa que sempre lutou por melhorias para aquela região. / Em seguida, a pedido do Presidente Brás Zagotto, foi feita a verificação de quórum, sendo constatada a ausência momentânea do Vereador Alexandre Andreza Macedo e confirmadas as dos Edis Evandro Miranda e Sebastião Ary Corrêa. / Logo após, foi colocado **em discussão o pedido de Regime de Urgência para apreciação do Projeto de Lei 47/2022 – Poder Executivo** (Extingue unidades de ensino no Município de Cachoeiro de Itapemirim, e dá outras providências). / **Diogo Pereira Lube**: — Diz achar precipitado votar o pedido de urgência antes de haver uma ampla discussão com o conselho sobre a extinção dessas escolas. Inclusive ressalta que os componentes da Comissão de Educação devem visitar esses colégios para verificarem as condições de tais prédios e se podem ser aproveitados para abrigarem outras coisas. Frisa que, se esse pedido de urgência for aprovado, os vereadores terão só quarenta e cinco dias para apreciar o projeto, não dando tempo de promoverem debates, reuniões e visitas. Então, com todo o respeito ao Poder Executivo Municipal, solicita aos colegas vereadores que não votem a favor desse pedido de urgência. / **Leonardo Cleiton Camargo**: — Pede aos componentes da comissão que avisem quando forem visitar esses locais, pois gostaria de ir junto. / Posto em votação, **o pedido de Regime de Urgência para apreciação do Projeto de Lei 47/2022 foi rejeitado** por sete votos contra oito do plenário. **Votaram a favor**: Allan Albert Lourenço Ferreira, Arildo Tomaz Bucker, Ely Escarpini, Leonardo Pinheiro Dutra, Marcelo Fávero de Oliveira, Paulo Sérgio de Almeida e Rodrigo Sandi; **votaram contra**: Adriano Pereira Verediano, Alexandre Valdo Maitan, Diogo Pereira Lube, José Carlos Corrêa Cardoso Júnior, Leonardo Cleiton Camargo, Osmar Francisco, Paulo Grola e Sandro Dellabella Ferreira. / **Seguem justificativas de voto**: / **Paulo Sérgio de Almeida**: — Diz que, hoje, quando da apresentação do projeto, ficou satisfeito com a fala dos funcionários Érica, Lena e Rangel, embora entenda o discurso do Vereador Diogo, que é professor. Registra que, por confiar na fala daqueles funcionários, votou sim ao regime de urgência. / **Adriano Pereira Verediano**: — Ressalta que também esteve naquela reunião e saiu de lá satisfeito. Entretanto, lembra que o próprio presidente disse que, antes daquela reunião, já havia na rede social postagem sobre o que estava acontecendo em Cachoeiro. Frisa que sempre pediu e vai continuar pedindo transparência aos fatos. Comenta que lá houve transparência, mas os vereadores estão passando por um período de luta junto aos professores. Diz que esse assunto tem que ser levado ao conhecimento do povo com transparência, porque há muitos aproveitadores que podem usar isso depois contra a Câmara Municipal. Informa que soube que essas escolas não estão sendo utilizadas, inclusive algumas desde 2014. Alerta que isso pode ser usado de forma negativa contra os vereadores, pois algumas pessoas poderão dizer que a Câmara fechou escolas, razão pela qual se posicionou a favor do adiamento da votação desse projeto. / **Allan Albert Lourenço Ferreira**: — Confirma que houve uma reunião, conforme disse o Vereador Paulinho, ocasião em que foi bem explicado o porquê desse projeto. Menciona que, desde 2012, muitas escolas foram fechadas. Registra que ainda houve um prazo de dois anos para avaliarem se elas realmente seriam desativadas; portanto, informa que há tempos vêm sendo feitos estudos sobre isso. Diz que os vereadores foram convidados para essa explicação técnica, mas alguns não compareceram. / **Marcelo Fávero de Oliveira**: — Comenta que também acompanhou a explicação dos técnicos da Secretaria de Educação e do pessoal do Conselho de Educação. Acrescenta que já foi feito um estudo em cima disso, sendo respeitado até mesmo o princípio básico de espera de pelo menos dois anos para o fechamento dessas escolas. Destaca que todos os estudos feitos até agora mostram que a estrutura dessas escolas deve ser aproveitada, seja por parte do Município ou de outra instituição, com vistas a beneficiar as comunidades. Considera importante também a reflexão do Vereador Diogo quanto a aguardar mais tempo; porém, diante da

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



explicação dada pelos funcionários, acredita que isso foi bem estudado. / **Diogo Pereira Lube:** — Frisa que a sua preocupação é com o antes, o durante e o depois. Justifica suas palavras, dizendo que, depois de aprovada a lei, as consequências dela para a sociedade poderão ter efeitos pesados. Analisa que, se houve a espera desse tempo de dois anos, o debate poderia ter ocorrido antes, e não em cima da hora. Comenta que não pôde se fazer presente nessa reunião, mas o seu assessor o representou lá. Concorde com o colega Gelinho de que algumas pessoas ou meios de comunicação vão divulgar que os vereadores fecharam escolas. Informa que a maior parte dessas escolas já está fechada e que é preciso dizer à sociedade o que será feito desses prédios. Destaca que é preciso haver uma política de comunicação justa que permita aos vereadores dialogarem com o conselho e a comunidade para avaliarem quais serão as consequências desse fechamento. Deixa claro que os vereadores não querem ir contra a lei, e sim dar transparência e visibilidade às respostas e consequências dessa lei que será aprovada na Câmara. Então, enfatiza que pediu aos vereadores que não aprovassem o regime de urgência para que pudessem ter mais tempo para o debate. / **Osmar Francisco:** — Diz que votou com o Vereador Diogo, porque é preciso saber o que será feito desses imóveis. Frisa que não votou contra o governo, e sim para que seja dado mais tempo de mostrar à sociedade o que será feito dos espaços desocupados. Registra que, depois de aprovado, esses imóveis poderão virar qualquer coisa, e os vereadores levarão a culpa por isso. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Concorde com os Vereadores Diogo e Gelinho quanto a alguns jornalistas. Inclusive conta que há pessoas que disseram que os vereadores vão fechar vinte e três escolas em Cachoeiro, enquanto um meio de comunicação foi mais ético e publicou que o “projeto vai extinguir vinte e três escolas já paralisadas em Cachoeiro”. / **Arildo Tomaz Bucker:** — Registra que votou “sim” pelo fato de a escola de Valão de Areia estar fechada há mais de cinco anos, não tendo lá vigia nem manutenção. Ressalta que, quanto às demais escolas, terá que fiscalizar, cabendo aos vereadores fazer uma comissão e buscar o bom senso. / **Leonardo Cleiton Camargo:** — Justifica que o seu voto foi dado em cima do entendimento dos componentes da Comissão de Educação para que haja mais tempo de os vereadores analisarem o projeto. Lembra que o colega Allan disse que os vereadores foram comunicados sobre a reunião, mas afirma que isso é mentira, já que só alguns foram avisados, e não todos. Deixa claro que para ele não chegou convite. Inclusive salienta que não faz questão de participar de algumas coisas. Pede novamente ao Vereador Diogo Lube que avise aos colegas quando a comissão for visitar essas escolas, para que todos possam ver de perto o que está acontecendo em Cachoeiro. Frisa que o bom seria se abrissem mais espaços educacionais, e não fechassem escolas. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Como foi chamado de mentiroso, enfatiza que não faz distinção de colegas e que acreditava que o convite tinha sido enviado a todos os vereadores. Portanto, frisa que, se o convite não chegou ao colega, não foi por culpa dele, Allan. / **Leonardo Cleiton Camargo:** — Confirma que não recebeu esse convite. Pergunta ao Vereador Juninho se ele foi convidado. Então, repete que o convite não chegou a todos os vereadores. / **Alexandre Valdo Maitan:** — Ressalta que foi convidado para tal reunião e imaginou que esse projeto seria votado hoje, conforme já aconteceu na Casa de matérias serem apreciadas a toque de caixa. Registra que, se os componentes da Comissão de Educação pediram um prazo maior para que pudessem fazer um trabalho com mais zelo, isso só valorizou o Poder Legislativo Municipal. Diz ter certeza de que, depois do trabalho da comissão, a maioria dos vereadores votaria a favor do projeto. Então, menciona que essa foi uma decisão sábia e madura dos vereadores, a qual não vai atrapalhar o trabalho do Poder Executivo; pelo contrário, já que os edis terão base para argumentar com as pessoas. / Na sequência, passou-se à **1ª Discussão** dos seguintes Projetos de Lei: 37/2022 – Poder Executivo (Institui o Fundo Municipal de Turismo do Município de Cachoeiro de Itapemirim/ES, e dá outras providências) e 39/2022 – Allan Albert Lourenço Ferreira (Dispõe sobre denominação de via



pública no Município, e dá outras providências). / Prosseguindo, foi acatado pelo Presidente Brás Zagotto o pedido do Vereador Ely Escarpini para que os requerimentos e os projetos de decreto legislativo fossem apreciados em bloco. / Em seguida, **foram aprovadas**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **as seguintes matérias: Requerimentos: 46/2022 – Diogo Pereira Lube** (Requer que o Exmo. Senhor Francisco Inácio Daróz, Secretário de Segurança, lhe informe o seguinte sobre equipamentos de segurança e de proteção individual para os agentes de trânsito, como coletes balísticos e vestimentas apropriadas, inclusive para dias chuvosos: 01 – Quais equipamentos de segurança são indispensáveis aos agentes de trânsito para a realização de blitz em Cachoeiro de Itapemirim? 02 – Todos os equipamentos de segurança para realização de blitz estão sendo disponibilizados aos agentes de trânsito durante a fiscalização? 03 – Falta equipamento de segurança para agentes de trânsito utilizarem durante a realização de blitz em Cachoeiro de Itapemirim? Para o recebimento das informações, disponibiliza o endereço de e-mail de seu gabinete: vereadordiogolube@gmail.com); **47/2022 – Diogo Pereira Lube** (Requer que o Exmo. Senhor Alexandro da Vitória, Secretário Municipal de Urbanismo, Mobilidade e Cidade Inteligente, lhe informe o seguinte quanto aos equipamentos de segurança e de proteção individual aos agentes de trânsito, como coletes balísticos e vestimentas apropriadas, inclusive para dias chuvosos, durante a realização de blitz no Município de Cachoeiro de Itapemirim: 01 – Quais equipamentos de segurança são indispensáveis aos agentes de trânsito para a realização de blitz em Cachoeiro? 02 – Todos os equipamentos de segurança para realização de blitz estão sendo disponibilizados aos agentes de trânsito durante a fiscalização? 03 – Falta equipamento de segurança para os agentes de trânsito utilizarem durante a realização de blitz em Cachoeiro de Itapemirim? Para o recebimento das informações, disponibiliza o endereço de e-mail de seu gabinete: vereadordiogolube@gmail.com); **45/2022 – Sandro Dellabella Ferreira** (Requer que a Exma. Senhora Cristina Lens Bastos de Vargas, Secretária Municipal de Educação, lhe informe sobre a Empresa Soluções Serviços Terceirizados Eireli e o não cumprimento do contrato. Pede que lhe seja enviado o comprovante de entrega e termo de recebimento de EPI's para os funcionários da Empresa Soluções Serviços Terceirizados Eireli, como aventais, luvas e uniformes dos vigias. Requer também informações sobre as punições feitas à empresa, bem como as medidas tomadas pela fiscalização do contrato no ato de tomada de conhecimento do não cumprimento do mesmo. Pede ainda informações documentadas sobre o número de funcionários e se ele é suficiente para atender a demanda apresentada); **Enviando Votos de Congratulação:** 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405 e 406/2022 – Osmar Francisco; **Projetos de Decreto Legislativo:** 130, 131 e 132/2022 – Adriano Pereira Verediano; 146/2022 – Alexandre Andreza Macedo; 129 e 147/2022 – Alexandre Valdo Maitan; 134/2022 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 118/2022 – Arildo Tomaz Bucker; 135, 142 e 148/2022 – Brás Zagotto; 138 e 139/2022 – Diogo Pereira Lube; 126 e 127/2022 – Ely Escarpini; 122, 125 e 128/2022 – Evandro Miranda; 115, 116 e 117/2022 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior; 143/2022 – Leonardo Cleiton Camargo; 111, 112 e 149/2022 – Leonardo Pinheiro Dutra; 110 e 114/2022 – Marcelo Fávero de Oliveira; 109/2022 – Osmar Francisco; 113, 133 e 141/2022 – Paulo Grola; 136, 137 e 140/2022 – Paulo Sérgio de Almeida; 123 e 124/2022 – Rodrigo Sandi; 119, 120 e 121/2022 – Sandro Dellabella Ferreira; 144 e 145/2022 – Sebastião Ary Corrêa. / A seguir, foi colocado **em discussão o Projeto de Lei 27/2022 – Osmar Francisco** (Declara de utilidade pública o IFC – Itapemirim Futebol Capixaba – no Município de Cachoeiro de Itapemirim-ES, e dá outras providências). / **Osmar**

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



Francisco: — Solicita aos vereadores que votem a favor desse projeto, o qual faz um trabalho social com crianças, para que possam pedir, depois, o apoio do prefeito. / Posto em votação, **o Projeto de Lei 27/2022 foi aprovado** por unanimidade dos presentes. / **Seguem justificativas de voto:** / **Osmar Francisco:** — Agradece aos colegas pela votação e diz que o Ivan realizou um sonho, pois vinha tentando isso há quatro anos. Espera que ele tenha sucesso nesse trabalho com as crianças. Diz que é preciso haver um local para esse atendimento, pois não adianta o cara ter uma lavoura de café, se não tiver uma enxada para capiná-la. / **Adriano Pereira Verediano:** — Avisa que o seu voto sempre será favorável às ações sociais. Inclusive informa que também desenvolve projetos sociais há mais de vinte anos em Cachoeiro e sabe da importância disso para a sociedade. / **Diogo Pereira Lube:** — Registra que votou a favor, porque considera muito importante projeto como esse; entretanto, avisa ao Vereador Chupeta que estão faltando alguns documentos, como certidões e outros relacionados à publicidade. Ressalta que não são documentos que invalidam o projeto, mas seria importante que eles fossem anexados ao mesmo, já que o Executivo pode vetá-lo exatamente por conta disso. / **Osmar Francisco:** — Acata a sugestão do vereador e pede a sua assessoria jurídica que tome providências junto ao rapaz para que possam entregar esses documentos ainda esta semana. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Informa que esse anexo está no parecer da comissão. Destaca que um dos pedidos da procuradoria foi com relação à publicidade, o que considera um pouco mais difícil, já que a mídia local, talvez, não tenha uma reportagem específica sobre o IFC, mas, se houver, que isso também seja anexado ao projeto para dar mais legitimidade. / **Osmar Francisco:** — Comenta que estava estranhando, porque o seu assessor Oseias tem oitenta anos de lagoa, mas deu mole para sapo. / Seguindo, foi colocado **em discussão o Projeto de Lei 09/2022 – Adriano Pereira Verediano** (Dispõe sobre determinação/autorização para crianças até 05 anos de idade e seus responsáveis/acompanhantes possam entrar nos ônibus coletivos municipais pela porta traseira, evitando que os menores se arrastem por baixo da roleta), com Emenda Modificativa à Ementa, aposta pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação. / **Adriano Pereira Verediano:** — Diz esperar que os colegas tenham o mesmo entendimento dele, pois o presente projeto visa atender a solicitação da Associação de Moradores do Distrito de Gironda, a qual se estende também a todo o Município, devido ao fato de as crianças terem de se arrastar pelo chão do coletivo, cuja situação, além de comprometer a limpeza e a higiene das crianças, as expõe ao risco de contrair doenças, ainda mais em tempos de pandemia. Lembra que o Município já repassa um subsídio à empresa; então, pede aos colegas que aprovem a liberação para que essas crianças possam entrar com dignidade pela porta traseira dos coletivos, e não se rastejando por baixo da roleta. / Posto em votação, **o Projeto de Lei 09/2022, acima descrito, foi aprovado** por unanimidade dos presentes. / **Segue justificativa de voto:** / **Adriano Pereira Verediano:** — Agradece aos pares pela aprovação desse projeto, que visa beneficiar as crianças. / Continuando, foi colocado **em discussão o Projeto de Lei 02/2022 – Allan Albert Lourenço Ferreira** (Institui, no âmbito do Município de Cachoeiro de Itapemirim, o uso do Colar de Girassol como instrumento de auxílio e orientação na identificação de pessoas com deficiência oculta). / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Registra que, em 2021, esse projeto passou pela primeira discussão na Câmara, mas não deu tempo de ir à votação. Informa que esse foi um pedido de algumas mães, pois tal matéria já existe em várias partes do Brasil. Diz que esse cordão é direcionado às pessoas com deficiências ocultas, como o TEA, o Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade, pessoas com alguma fobia, enfim, síndromes ou transtornos invisíveis a olho nu. Então, pede aos colegas que apoiem esse projeto. / **Diogo Pereira Lube:** — Registra o seu apoio a esse projeto, o qual considera de suma importância, principalmente nas escolas, pois, além de gerar identificação dessas pessoas, também vai tirar da cabeça de algumas que esses transtornos ocultos e tudo o que o Século XXI tem trazido, como



Síndrome do Pânico e Transtorno Obsessivo Compulsivo, são mimimis. Ressalta que, se os professores conseguirem identificar esses problemas, vão poder tomar alguns posicionamentos com vistas a melhorar o planejamento e a sua forma didática de trabalhar com esses alunos quanto à capacidade cognitiva deles de aprender, de se relacionar e de se socializar. Parabeniza o Vereador Allan por ser um grande defensor dessas causas. / Posto em votação, **o Projeto de Lei 02/2022**, acima descrito, **foi aprovado** por unanimidade dos presentes. / **Seguem justificativas de voto:** / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Em nome das mães que lhe fizeram esse pedido, agradece aos colegas vereadores por terem aprovado o projeto. Destaca que a fibromialgia também é uma doença oculta, pois a pessoa sente dor vinte e quatro horas por dia. Informa que esse projeto abarcou várias doenças e transtornos ocultos. / **Diogo Pereira Lube:** — Acrescenta que há muitas doenças ocultas, como a endometriose, que ataca as mulheres de forma dura e radical. Comenta que, como o diagnóstico, por exemplo, de fibromialgia ou de endometriose é difícil de ser feito na hora, às vezes, muitas mulheres até perdem o emprego por faltarem ao trabalho. Portanto, considera esse projeto de grande utilidade para Cachoeiro. / Na sequência, **foi aprovado**, por unanimidade dos presentes, **o Projeto de Lei 69/2022 – Poder Executivo** (Autoriza o Poder Executivo Municipal a abertura de crédito especial para inclusão de despesa não prevista na Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, e dá outras providências), com Emenda Modificativa ao artigo 1º, aposta pelo Vereador Delandi Pereira Macedo. / A seguir, **foi aprovado**, por unanimidade dos presentes, **o Projeto de Lei 10/2022 – Poder Executivo** (Altera dispositivos da Lei Nº 7509, de 28 de novembro de 2017, que dispõe sobre a reestruturação e reorganização do Conselho Municipal de Juventude do Município de Cachoeiro de Itapemirim, e dá outras providências). / Finalizando, **foi aprovado**, por unanimidade dos presentes, **o Projeto de Lei 11/2022 – Poder Executivo** (Altera dispositivos da Lei Nº 7645, de 19 de dezembro de 2018, que dispõe sobre a reestruturação do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial – COMPRI – do Município de Cachoeiro de Itapemirim). / E nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente Reunião, lavrada e assinada por Ana Rita Sanches Rodrigues Silva, Redatora de Atas. _____